

Olhar sistêmico sobre as dificuldades de aprendizagem: Projeto Rondon como espaço de transformação

Carbonari, K.F.B.S.F.

Moysés, B. R.

Ravazzi, L.M.Q.

Souza, M.B.

Stella, H.J.

Breda Stella, M.

INTRODUÇÃO: A dificuldade de aprendizagem pode ser compreendida como um fenômeno de natureza complexa em que a criança não corresponde às expectativas sobre ela. A criança pode estar a representar uma condição de vulnerabilidade psicossocial, propiciando sentimentos de baixa autoestima e inferioridade. Essas dificuldades, na aprendizagem escolar, frequentemente são acompanhadas de déficits em habilidades sociais e problemas emocionais ou de comportamento, sob a óptica de uma visão sistêmica do sujeito. Pensar e agir numa perspectiva sistêmica é manter um diálogo criativo entre o todo e as partes, considerando a produção do conhecimento como algo dinâmico e que se refaz tanto nas relações internas do próprio sujeito quanto nas suas relações sociais. Nesse cenário em construção, o Projeto Rondon viabiliza espaços para que possam ser desenvolvidas ações alternativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável da comunidade, ampliando o bem-estar da população, favorecendo a formação do universitário como cidadão. **OBJETIVO:** Realizar uma oficina com a finalidade de explorar recursos educacionais com os professores, de forma a abarcar um contexto sob uma visão sistêmica e, assim, poder ressignificar as dificuldades que surgem no ambiente escolar. **MATERIAL E MÉTODO:** A oficina utilizará recursos audiovisuais para a contextualização das dificuldades de aprendizagem, estimulando os professores a trazerem os desafios encontrados em sala de aula. Para a finalização, será proposta uma roda de conversa, na qual serão apresentados recursos lúdicos para implementar as ações pedagógicas já realizadas. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se ampliar a compreensão dos professores sobre as dificuldades de aprendizagem, abrindo espaços para discussões e orientações colaborativas, compreendendo a necessidade de cada criança e o sistema no qual está inserida, resgatando recursos facilitadores para o seu desenvolvimento saudável e seus entornos. **CONCLUSÃO:** O olhar ampliado para a questão da dificuldade de

aprendizagem possibilita que se formem novas construções, que redefinam os lugares da família, escola, comunidade, meio social, fortalecendo uma verdadeira rede relacional, permitindo a construção de narrativas mais includentes criadas em torno das competências e da resiliência da criança, família, escola e sociedade. Desse modo, é possível compreender uma dificuldade escolar como uma sugestão de mudança nas interações. Assim, a criação de novos significados para este desafio é o que justifica um trabalho orientado pelo pensamento sistêmico.